



25 a 28
setembro
2024
Campus Central UEPG
Ponta Grossa | PR

Explorando as Interseções das Inteligências
Artificiais na Sociedade Atual



A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PELOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

THE USE OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE BY ADMINISTRATION COURSE STUDENTS: IMPLICATIONS FOR PROFESSIONAL TRAINING AND PERFORMANCE

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Gislaine Martinelli Baniski, UEPG, Brasil, gmbaniski@uepg.br

Livio Marcel Queji, UEPG, Brasil, queji@uepg.br

Rubia Carla Maier Biscaia, Brasil, rcmbiscaia@uepg.br

Resumo

A inteligência artificial (IA) está revolucionando a educação superior, especialmente no campo da administração, oferecendo personalização do aprendizado e eficiência administrativa. Este artigo investiga o uso da IA por alunos do curso de Administração de uma universidade pública no Paraná, analisando suas percepções sobre a utilidade da IA em seus estudos e futuras carreiras, bem como os desafios e oportunidades associados. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa com um questionário aplicado a 175 alunos. Os resultados destacam que a maioria dos alunos utiliza ferramentas de IA, como o ChatGPT, principalmente para otimizar estudos e tarefas administrativas. Entre os benefícios, os alunos citaram a personalização do aprendizado e a economia de tempo em tarefas repetitivas. No entanto, desafios como a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada, capacitação contínua de professores e preocupações com a privacidade dos dados foram identificados. O estudo sugere que a universidade invista em infraestrutura tecnológica, ofereça programas de capacitação para professores e atualize o currículo para incluir mais disciplinas focadas em IA. Recomenda-se ainda que pesquisas futuras acompanhem o desenvolvimento das habilidades dos alunos com IA ao longo do curso e após a graduação.

Palavras-chave: Inteligência artificial; administração; educação superior.

Abstract

Artificial intelligence (AI) is revolutionizing higher education, especially in the field of administration, offering personalized learning and administrative efficiency. This paper investigates the use of AI by students of the Administration course at a public university in Paraná, analyzing their perceptions of AI's utility in their studies and future careers, as well as the challenges and opportunities associated. The research adopted a qualitative-quantitative approach with a questionnaire applied to 175 students. The results highlight that most students use AI

tools, such as ChatGPT, mainly to optimize studies and administrative tasks. Among the benefits, students cited personalized learning and time savings in repetitive tasks. However, challenges such as the need for adequate technological infrastructure, continuous teacher training, and data privacy concerns were identified. The study suggests that the university invest in technological infrastructure, offer training programs for teachers, and update the curriculum to include more AI-focused disciplines. Further research is recommended to follow the development of students' AI skills throughout the course and after graduation.

Keywords: Artificial intelligence; administration; higher education.

1. INTRODUÇÃO

A inteligência artificial (IA) está transformando diversas áreas, incluindo a educação superior. No campo da administração, a adoção de ferramentas de IA pode oferecer benefícios significativos, como a personalização do aprendizado e a eficiência administrativa, preparando os alunos para o novo mercado de trabalho cada vez mais digital e automatizado.

A familiaridade com ferramentas de IA pode apresentar uma série de benefícios aos alunos como a personalização do aprendizado e a automação de tarefas administrativas, assim como o aumento da empregabilidade. A IA não apenas facilita o processo de aprendizado, mas também permite que os alunos se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise crítica e tomada de decisões.

Os sistemas computacionais que simulam habilidades cognitivas humanas, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisões, têm um papel crucial no desenvolvimento dessas capacidades. As plataformas de aprendizado adaptativo ajustam o conteúdo e o ritmo do ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos, melhorando a retenção do conhecimento e o desempenho acadêmico.

No entanto, também existem desafios significativos, como a necessidade de uma infraestrutura tecnológica adequada e a formação de professores para utilizar essas ferramentas eficazmente. Além disso, questões de privacidade e segurança dos dados dos alunos são preocupações importantes que precisam ser abordadas.

Este artigo explora as implicações do uso da IA pelos alunos do curso de Administração, abordando as oportunidades e os desafios enfrentados durante a integração dessas tecnologias em suas atividades acadêmicas e diárias. Tendo como objetivo investigar o uso da IA pelos alunos do curso de Administração de uma universidade pública no estado do Paraná, analisando suas percepções sobre a utilidade da IA em seus estudos e futura carreira, bem como os desafios e oportunidades associados à sua adoção.

A relevância deste estudo reside na crescente importância da IA na educação superior e suas implicações para a formação de futuros profissionais de administração. A integração eficaz da IA no currículo acadêmico pode preparar os alunos para um mercado de trabalho que valoriza habilidades tecnológicas e analíticas, capacitando-os a liderar e inovar em um mundo cada vez mais digital e automatizado. Este estudo contribui para a compreensão de como a IA está sendo utilizada pelos alunos e oferece informações para a implementação de políticas e práticas educacionais que maximizem os benefícios dessas tecnologias.

2. IMPLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O uso da inteligência artificial (IA) na educação tem várias implicações para a formação acadêmica e se seus impactos forem adequadamente identificados podem favorecer situações de ensino e o processo de aprendizagem. Primeiramente, a familiaridade com ferramentas de

IA pode aumentar a empregabilidade dos graduandos, uma vez que muitas organizações buscam profissionais com habilidades tecnológicas avançadas (Bessen, 2018).

Além disso, a IA pode melhorar a eficiência do processo de aprendizado, permitindo que os alunos se concentrem em atividades de maior valor agregado, como análise crítica e tomada de decisões (Selwyn, 2019). Ela está revolucionando a educação ao fornecer aos alunos experiências de aprendizado mais personalizadas e eficientes, ajustando o conteúdo com base nas necessidades individuais de cada estudante (Perez, 2020).

Coelho Júnior et al. (2013, p.890) definem que a IA se refere a sistemas computacionais capazes de simular habilidades cognitivas humanas, como aprendizado, raciocínio e tomada de decisões". Günther et al. (2017 p. 193.)" explicam que "a IA envolve o desenvolvimento de algoritmos e sistemas que permitem que computadores realizem tarefas que, normalmente, requerem inteligência humana, como reconhecimento de padrões, aprendizado e tomada de decisão".

No entanto, também existem desafios, como a dependência excessiva da tecnologia, que pode levar à perda de habilidades tradicionais e críticas, bem como questões éticas relacionadas ao uso de dados e à privacidade (Günther et al., 2017).

Um dos principais benefícios da IA na educação é a capacidade de personalizar o aprendizado. Sistemas de tutoria inteligente e plataformas de aprendizado adaptativo ajustam o conteúdo e o ritmo do ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos, melhorando a retenção do conhecimento e o desempenho acadêmico (Woolf, 2008). Além disso, a IA pode automatizar tarefas administrativas, como a gestão de horários e a análise de desempenho, permitindo que professores e administradores se concentrem em atividades mais estratégicas (Perez et al., 2020).

Entre os desafios, destaca-se a necessidade de infraestrutura tecnológica adequada e a formação de professores para utilizar essas ferramentas de maneira eficaz (Selwyn, 2019). Outro ponto crítico é a questão da privacidade e segurança dos dados dos alunos, que podem ser comprometidos em sistemas baseados em IA (Günther et al., 2017). Além disso, a dependência excessiva de tecnologias de IA pode levar à alienação dos alunos de processos de pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas que não dependem da tecnologia (Luckin et al., 2016).

A integração da IA no currículo de administração prepara os alunos para um mercado de trabalho que valoriza habilidades tecnológicas e analíticas. Os profissionais de administração que dominam ferramentas de IA estão mais aptos a assumir posições de liderança em empresas que buscam inovação e eficiência operacional (Davenport et al., 2020). Ademais, a capacidade de interpretar dados e tomar decisões informadas por meio de análises preditivas é uma competência cada vez mais requerida no mundo dos negócios (Tambe et al., 2019).

Davenport et al. (2020) argumentam que 'os profissionais de administração que dominam ferramentas de IA estão mais aptos a assumir posições de liderança em empresas que buscam inovação e eficiência operacional. No entanto, é essencial que os currículos de administração não apenas enfoquem as habilidades técnicas, mas também promovam uma compreensão crítica e ética da IA. Isso inclui a consciência sobre o impacto social e ético da tecnologia, a importância da transparência nos processos algorítmicos e a necessidade de uma abordagem centrada no ser humano no desenvolvimento e aplicação da IA (Binns, 2018).

3. METODOLOGIA

Esse estudo tem como objetivo investigar o uso da IA pelos alunos do curso de Administração de uma universidade pública no estado do Paraná. Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa tem

como natureza aplicada, quanto aos objetivos sendo descritiva e exploratória, adotando como procedimento técnico o estudo de caso.

Esta pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, permitindo assim uma análise abrangente dos dados coletados. A combinação dessas abordagens visa explorar em profundidade as percepções e práticas dos alunos do curso de Administração, bem como quantificar a extensão e os padrões do uso da IA em suas atividades diárias e acadêmicas.

A pesquisa foi conduzida com alunos do curso de Administração de uma universidade pública no estado do Paraná. A amostra abrangeu tanto alunos dos primeiros anos quanto dos últimos anos do curso, visando capturar uma visão ampla das experiências e dos níveis de familiaridade com a IA entre os estudantes.

O instrumento principal de coleta de dados foi um questionário desenvolvido com base na revisão de literatura e nas questões de pesquisa definidas. O questionário foi estruturado para abranger os seguintes aspectos:

- Perfil demográfico: idade, sexo, ano do curso, e experiência prévia com tecnologia.
- Uso da IA: frequência e tipos de tecnologias de IA utilizadas, como chatbots, softwares de análise de dados, e ferramentas de automação.
- Percepções e impacto: percepções dos alunos sobre a utilidade da IA em seus estudos e sua futura carreira, incluindo benefícios e desafios percebidos.
- Desafios e oportunidades: identificação de obstáculos na adoção da IA e sugestões para melhorar a integração da tecnologia no currículo.

O questionário foi disponibilizado em formato eletrônico, garantindo anonimato e confidencialidade das respostas, e aplicado através de um formulário online utilizando a plataforma Google Forms. O total de investigados nessa pesquisa foram 175 alunos.

A coleta de dados ocorreu nos meses de maio e junho de 2024. Os passos principais do procedimento foram: o desenvolvimento do questionário, com base na revisão de literatura, foi elaborado um questionário composto por questões fechadas e abertas, permitindo a coleta tanto de dados quantitativos quanto qualitativos. Então foi realizada a validação do instrumento, onde o questionário foi submetido a uma pré-teste com um grupo de alunos, garantindo a clareza das questões e a adequação do formato. Seguido da distribuição do questionário que foi enviado por e-mail, WhatsApp e na plataforma da universidade, com um convite para participação explicando o objetivo da pesquisa e assegurando a confidencialidade dos dados. Por fim, a coleta de respostas, onde os participantes responderam ao questionário online de forma voluntária e anônima.

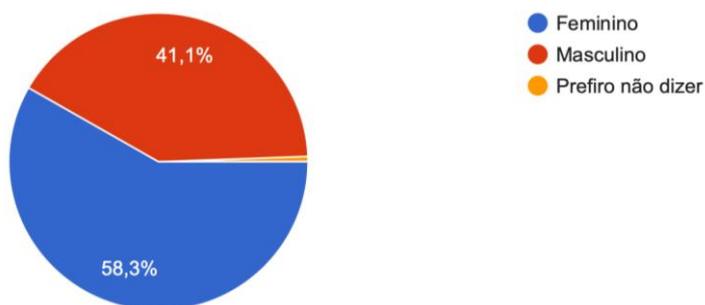
A análise dos dados foi realizada em duas etapas, sendo: a análise quantitativa, onde as respostas quantitativas foram tabuladas e analisadas utilizando estatísticas descritivas para identificar padrões e tendências no uso da IA entre os alunos investigados. E a análise qualitativa, em que as respostas abertas foram categorizadas utilizando análise de conteúdo, permitindo a identificação de temas e categorias emergentes relacionadas às percepções e experiências dos alunos com a IA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PERFIL DEMOGRÁFICOS

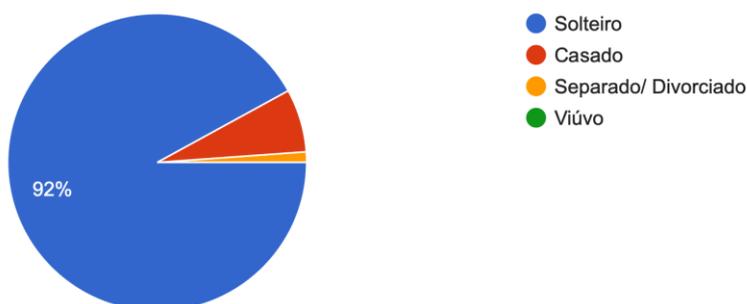
Os dados foram coletados com os alunos do curso de Administração, com a participação de alunos do primeiro ao quarto ano dos períodos matutino e noturno. O perfil desses investigados segue nos gráficos.

Gráfico 1- Sexo



Fonte: Autores, 2024

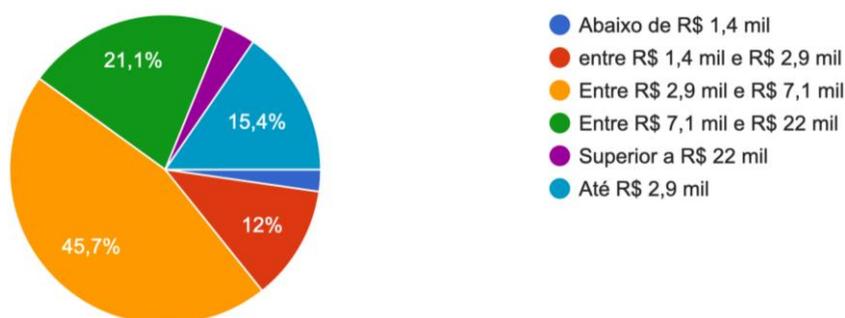
Gráfico 2 – Estado civil



Fonte: Autores, 2024

A idade desses alunos varia entre 17 a 41 anos. A renda mensal domiciliar foi diversificada, com uma distribuição significativa nas faixas de R\$ 2,9 mil e R\$ 7,1 mil, conforme pode ser observado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Renda mensal domiciliar



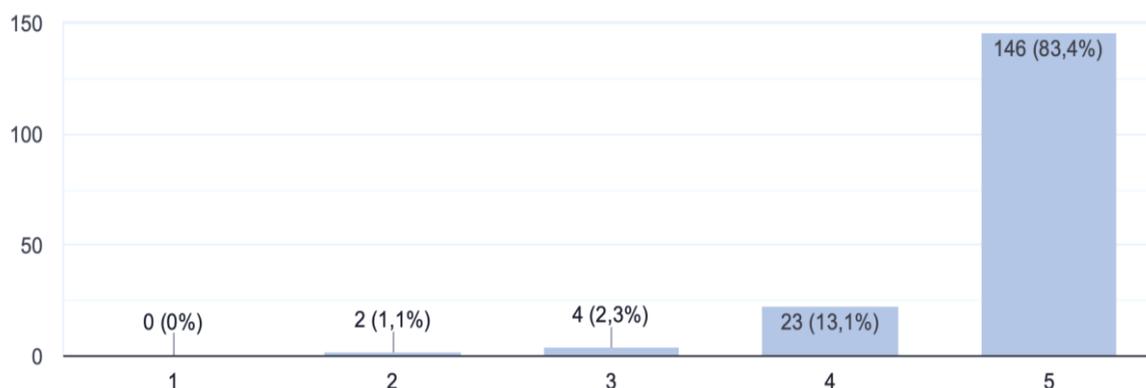
Fonte: Autores, 2024

A maioria dos respondentes foram do sexo feminino (60%) e solteiras (80%), com idades variando predominantemente entre 20 e 22 anos.

4.2 USO DA IA

Primeiramente, buscou-se informações sobre o uso da Internet e a familiaridade com a IA. Em relação ao uso da Internet para realizar tarefas cotidianas, os resultados indicam que a maioria dos alunos utiliza a internet diariamente para suas tarefas, conforme gráfico 4.

Gráfico 4 – Uso da Internet nas tarefas cotidianas

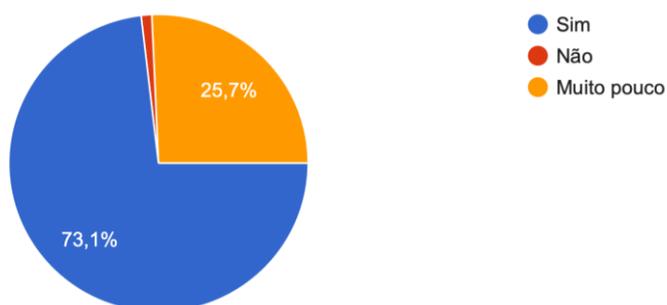


Fonte: Autores, 2024

Conforme se observa os alunos relataram utilizar a Internet em suas tarefas, como compras, comunicação e entretenimento. O que está alinhado com a tendência global de digitalização e conectividade contínua. Segundo Selwyn (2019), a integração da tecnologia na vida cotidiana dos estudantes é um fenômeno crescente, facilitando o acesso a recursos educacionais e a novas formas de aprendizagem.

Em relação a familiaridade com os conceitos de IA, segue as informações no gráfico 5.

Gráfico 5 – Familiaridade com a IA



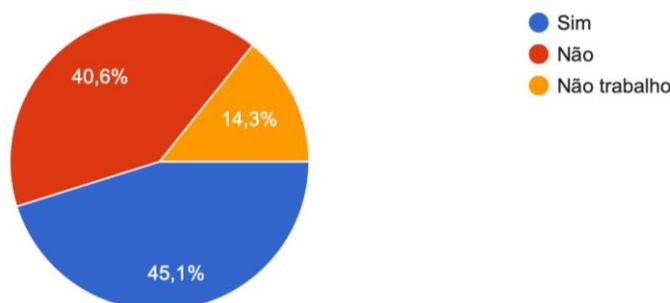
Fonte: Autores, 2024

Observa-se que 73% dos respondentes afirmaram estar familiarizados com o conceito de IA. O que é um indicativo positivo de que os futuros administradores estão se preparando para um mercado de trabalho cada vez mais digital. Ressaltando que a familiaridade com ferramentas de

IA pode aumentar a empregabilidade pois as empresas têm buscado profissionais com habilidades tecnológicas avançadas.

Os alunos relataram utilizar uma variedade de ferramentas de IA para diferentes finalidades acadêmicas e pessoais. No entanto, quando questionados sobre o uso de ferramentas e recursos de IA no ambiente de trabalho, verificou-se que muitos alunos ainda não estão utilizando essas tecnologias, conforme ilustrado no gráfico 6.

Gráfico 6- Uso da IA no ambiente de trabalho



FONTE: Autores, 2024.

Entre as ferramentas mencionadas, destacam-se: o ChatGPT amplamente citado (80%) como recursos utilizados para estudos e tarefas administrativas. A ampla utilização de *chatbots* e assistentes virtuais, como o ChatGPT, reflete a tendência de automação e digitalização das tarefas acadêmicas e administrativas. Conforme Woolf (2008), sistemas de tutoria inteligente e plataformas de aprendizado adaptativo ajustam o conteúdo e o ritmo do ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos, melhorando a retenção do conhecimento e o desempenho acadêmico.

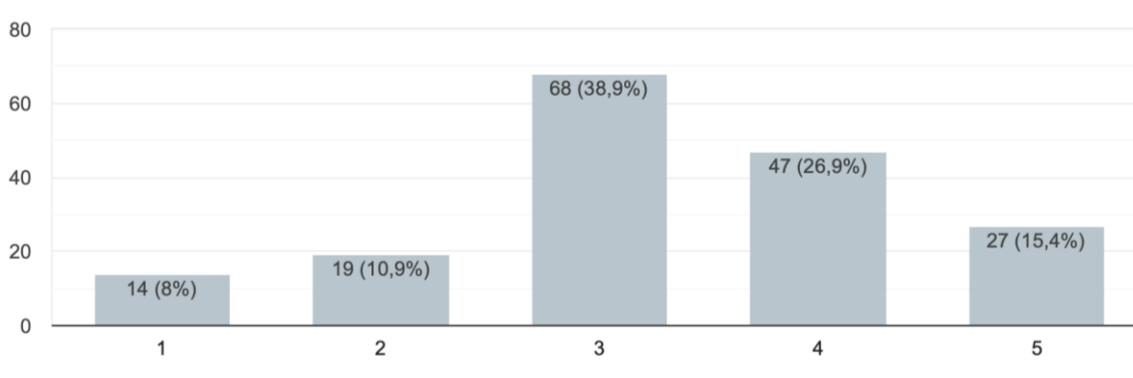
Ao comparar os resultados entre os calouros e os formandos, verificou-se que os formandos mostraram um uso mais avançado de *softwares* de análise de dados em comparação com os calouros.

4.3 PERCEPÇÕES E IMPACTOS

Analisando as percepções desses alunos sobre a IA, esses apontaram como uma ferramenta positiva que melhora a eficiência e a qualidade do aprendizado, com 70% destacando a personalização do aprendizado como um benefício significativo. Perez et al. (2020) argumentam que a IA está revolucionando a educação ao fornecer experiências de aprendizado mais personalizadas e eficientes, ajustando o conteúdo com base nas necessidades individuais de cada estudante.

Quanto à percepção dos alunos sobre sua carreira e o papel da IA, o Gráfico 7 revela que uma parcela significativa dos alunos ainda não tem uma visão clara sobre esse assunto.

Gráfico 7

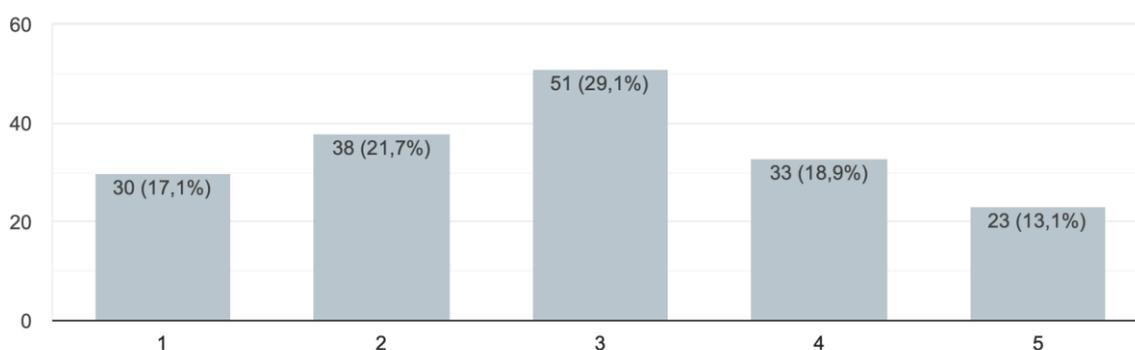


Fonte: Autores, 2024.

Além disso, 75% dos alunos sentem-se mais preparados para o mercado de trabalho devido à experiência adquirida com ferramentas de IA. Davenport et al. (2020) discutem que profissionais de administração que dominam ferramentas de IA estão mais aptos a assumir posições de liderança em empresas que buscam inovação e eficiência operacional.

Perguntados sobre o futuro da IA, e se acreditam que a IA poderá substituir o trabalho humano em áreas da administração, segue o gráfico 8.

Gráfico 8 – IA e a substituição do trabalho humano



Fonte: Autores, 2024.

Os resultados mostram que existe uma diversidade de opiniões entre os alunos sobre o potencial da IA para substituir o trabalho humano na administração. A maioria dos alunos está inclinada a acreditar que a IA tem o potencial de substituir certas funções administrativas. A percepção de que a IA pode substituir o trabalho humano é suportada por estudos que indicam que muitas tarefas administrativas podem ser automatizadas. Segundo Davenport et al. (2020), ferramentas de IA são capazes de executar tarefas rotineiras e repetitivas com maior eficiência e precisão do que os humanos, liberando os profissionais para se concentrarem em atividades estratégicas e de tomada de decisão.

4.4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Apesar dos benefícios percebidos, os alunos identificaram desafios significativos na integração da IA, onde 65% dos alunos identificaram a necessidade de uma infraestrutura tecnológica adequada como um obstáculo para a plena integração da IA no currículo. E 60% dos respondentes destacaram a importância dos professores e da importância da capacitação contínua para utilizarem eficazmente as ferramentas de IA, assim como levar o aprendizado desses recursos para as suas aulas. Günther et al. (2017) explicam que a falta de infraestrutura tecnológica e de formação adequada pode ser um grande obstáculo para a implementação eficaz de tecnologias de IA na educação.

Questões de privacidade e segurança dos dados dos alunos também foram mencionadas por 55% dos participantes. Este é um tema crítico abordado por Binns (2018), que enfatiza a importância da transparência nos processos algorítmicos e a necessidade de políticas claras para proteger a privacidade dos dados dos estudantes.

Embora muitos alunos estejam familiarizados com o conceito de IA, existe uma lacuna significativa em termos de habilidades técnicas avançadas necessárias para utilizar plenamente as ferramentas de IA. Isso inclui conhecimento em programação, análise de dados e compreensão dos algoritmos que sustentam essas tecnologias. Conforme discutido por Kühl et al. (2019), a falta de habilidades técnicas é uma barreira comum para a adoção eficaz de IA.

Outro ponto está na desigualdade de acesso à tecnologia é um desafio crítico, especialmente em uma universidade pública. Nem todos os alunos têm acesso igualitário a dispositivos de alta performance ou à internet de alta velocidade, o que limita sua capacidade de utilizar ferramentas de IA de forma eficaz. Esta desigualdade pode exacerbar as disparidades educacionais existentes e criar barreiras adicionais para aqueles que já enfrentam dificuldades econômicas.

Os desafios enfrentados pelos alunos na utilização da inteligência artificial são multifacetados e exigem abordagens estratégicas para serem superados. É fundamental que as instituições de ensino invistam em infraestrutura tecnológica, capacitação contínua, políticas de privacidade robustas e abordagens pedagógicas inovadoras para maximizar os benefícios da IA na educação.

4.5 ANALISE QUALITATIVA DA PESQUISA

A análise das respostas qualitativas dos alunos sobre como se preparar para trabalhar em um ambiente cada vez mais impulsionado pela IA revela uma série de sugestões e percepções valiosas.

Muitos alunos enfatizam a importância de estar constantemente atualizado sobre os avanços na área de IA. Entre as sugestões se incluem: "*Sempre estar se atualizando e buscando sobre o tema.*" E ainda, "*Nós, alunos de administração, mais do que qualquer outro curso, devemos sempre estar atentos às mudanças tecnológicas.*"

A adaptação às novas tecnologias e a compreensão profunda de seu funcionamento são vistas como cruciais, como apontado: "*Devem se adaptar e procurar entender sobre as novas tecnologias e inovações.*" E, "*Aprendendo a utilizar as ferramentas de IA com eficácia e ética.*"

A busca por cursos e treinamentos específicos sobre IA é uma recomendação frequente apresentada pelos alunos.

Também, apontaram a importância de aprender a tirar o máximo proveito das tecnologias disponíveis: "*Aprendendo a tirar o máximo proveito da tecnologia disponível para aumentar a produtividade.*" E, "*Compreender que a IA é para facilitar trabalho e não para substituir totalmente.*"

Tendo uma atitude positiva e proativa em relação à IA, em vez de medo ou resistência: como cita um dos alunos participantes: "*Ao invés de temer a IA, aprender a utilizá-la como uma ferramenta para melhoria contínua.*"

Os resultados qualitativos revelam uma consciência crescente entre os alunos sobre a importância de se preparar para um futuro impulsionado pela IA. Os alunos reconhecem que, para aproveitar plenamente as oportunidades oferecidas pela IA, é essencial obter conhecimentos técnicos avançados e participar de programas de capacitação específicos. A resistência à mudança pode ser um grande obstáculo para a adoção eficaz de IA, e estratégias de engajamento e treinamento são essenciais para superar esse desafio.

5. CONCLUSÕES

A inteligência artificial tem o potencial de transformar a educação superior, especialmente no campo da administração. Enquanto oferece diversas oportunidades para melhorar a eficiência do aprendizado e a empregabilidade dos alunos, a sua implementação também apresenta desafios que precisam ser cuidadosamente gerenciados. A formação de profissionais de administração capacitados em IA não só os prepara para o futuro do trabalho, mas também os capacita a liderar e inovar em um mundo cada vez mais digital e automatizado.

Os resultados indicam que a maioria dos alunos de Administração utilizam ferramentas de inteligência artificial, principalmente para otimizar estudos e realizar tarefas administrativas. Esses resultados fornecem uma visão abrangente sobre a utilização da IA pelos alunos do curso de Administração, destacando tanto os benefícios quanto os desafios dessa integração no contexto educacional. O uso de ferramentas como *chatbots*, assistentes virtuais, e *softwares* de análise de dados são apontados como amplamente utilizados para facilitar estudos, pesquisas e tarefas administrativas.

Os alunos relataram benefícios significativos, como personalização do aprendizado e economia de tempo em tarefas repetitivas. Contudo, desafios importantes foram identificados, entre eles, a necessidade de habilidades digitais avançadas e preocupações com a privacidade de dados. Alguns alunos também expressaram receio de que a dependência excessiva da IA pudesse afetar o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas essenciais para a gestão.

Os alunos dos últimos anos demonstraram um uso mais avançado de tecnologias de IA em comparação com os alunos dos primeiros anos. Isso sugere que a familiaridade e a competência no uso de IA aumentam ao longo do curso.

A maioria dos alunos percebe a IA como uma ferramenta positiva que melhora a eficiência e a qualidade do aprendizado. Eles acreditam que a IA ajuda a personalizar a aprendizagem e a fornecer suporte adicional, permitindo uma melhor gestão do tempo e dos estudos. Assim como, acreditam que as habilidades adquiridas durante o curso serão valiosas em suas carreiras.

Alguns desafios foram identificados, incluindo a falta de infraestrutura tecnológica adequada, a necessidade de treinamento contínuo dos professores e a preocupação com a privacidade dos dados dos alunos.

Assim, destaca-se a oportunidade significativa para a universidade melhorar a integração da IA no currículo. Isso pode incluir a oferta de cursos específicos sobre IA, *workshops* práticos e a incorporação de mais projetos baseados em IA nas disciplinas existentes. Cursos de capacitação para alunos e professores sobre o uso eficiente da IA. Além disso, é crucial desenvolver políticas institucionais que protejam a privacidade dos dados dos alunos e promovam uma integração das tecnologias de IA no currículo de Administração.

Recomenda-se a instituição investir em uma infraestrutura tecnológica que suporte o uso de ferramentas de IA e garanta o acesso igualitário para todos os alunos. Oferecer programas de capacitação contínua para os professores, ajudando-os a integrar a IA em suas metodologias de ensino e a se manterem atualizados com as inovações tecnológicas. Revisar e atualizar o currículo do curso de Administração para incluir mais disciplinas focadas em IA, análise de dados e tecnologias emergentes, preparando melhor os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

Também, cabe a universidade e seus professores incentivar os alunos a explorarem cursos online sobre IA e tecnologias correlatas, complementando o aprendizado formal com experiências autodidatas. Promover a participação em projetos práticos que envolvam o uso de IA, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos em contextos reais e desenvolvam habilidades práticas.

Sugere-se pesquisas com estudos longitudinais que acompanhem o desenvolvimento das habilidades dos alunos com IA ao longo do curso e após a graduação, para avaliar o impacto de longo prazo dessa formação.

Esta pesquisa destacou a crescente importância da IA na formação de alunos de Administração e suas implicações para a futura atuação profissional. As recomendações fornecidas visam não apenas melhorar a experiência educacional atual, mas também preparar melhor os alunos para um mercado de trabalho em constante evolução tecnológica.

REFERÊNCIAS

- BESSEN, J. *AI and Jobs: The role of demand*. NBER Working Paper ,n. 24235, jan. 2018.
- BINNS, R. *Fairness in Machine Learning: Lessons from Political Philosophy*. Proceedings of the Conference on Fairness, Accountability, and Transparency, 2018.
- COELHO JÚNIOR, J. **A tutoria no ensino a distância: funções e implicações**. Revista FT. Disponível em: <https://revistaft.com.br>. Acesso em 20/07/2024.
- DAVENPORT, T. H., GUHA, A., GREWAL, D., BRESSGOTT, T. *How Artificial Intelligence Will Change the Future of Marketing*. Journal of the Academy of Marketing Science, v.48, p.1-19, 2019.
- GÜNTHER, W. A., MEHRIZI, M. H. R., HUYSMAN, M., FELDBERG, F. *Debating big data: A literature review on realizing value from big data*. The Journal of Strategic Information Systems, v. 26(issue 3), p. 191-209, 2017.
- KÜHL, N., GOUTIER, M., HIRT, R., SATZGER, G. *Machine learning in artificial intelligence: Towards a common understanding*. arXiv preprint arXiv:1907.08339, mar 2020.
- LUCKIN, R., HOLMES, W., GRIFFITHS, M., FORCIER, L. B. *Intelligence Unleashed: An argument for AI in Education*. London: Pearson Education, 2016.
- PEREZ, S., DARADOUMIS, T., PUIG, J. M., BRUSILOVSKY, P. *AI in education: introducing artificial intelligence in the classroom*. Proceedings of the AAAI Conference on Artificial Intelligence, v. 34(09), p.13539-13545.
- SELWYN, N. *Should robots replace teachers? AI and the future of education*. The Guardian. 2019, 160 p.
- TAMBE, P., CAPPELLI, P., YAKUBOVICH, V. *Artificial intelligence in human resources management: Challenges and a path forward*. California Management Review, v. 61(4), p. 15-42, 2019.
- WOOLF, B. P. *Building intelligent interactive tutors: Student-centered strategies for revolutionizing e-learning*. Morgan Kaufmann, 2008.